

COLEÇÕES DIDÁTICAS E O ENSINO DE ZOOLOGIA: UM PANORAMA NA VISÃO DO CORPO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Fernando Motta Ferreira^{1*}; Maíra Moraes¹; Daniel Faustino Gomes²

(1) Universidade Veiga de Almeida - UVA; (2) Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

*e-mail para correspondência: fernandomottaferreira@gmail.com.

O processo integrativo da educação possibilita que todos possam adquirir saberes por meio da socialização entre diferentes pessoas e, também, pela interação destas com os diferentes meios em que vivem. Assim, caracteriza-se como processo pessoal, social e ambiental. Ainda nos dias de hoje, do ensino básico ao superior, somos induzidos por uma forte tendência ao ensino de forma tradicional, onde grande parte das aulas são expositivas, limitando os alunos a ouvintes passivos e os professores a peças transmissoras de conhecimentos pré-fabricados. Essas práticas repetitivas dificultam o aprendizado do aluno, uma vez que acabam criando uma barreira entre os estudantes e os professores. É nesse sentido que as coleções zoológicas didáticas funcionam como ferramentas para o ensino, tendo também um importante papel como acervo para a conservação das espécies e assim impulsionando estudos sobre a compreensão da biodiversidade. A utilização destas coleções em aulas práticas proporciona uma aproximação dos alunos com o conteúdo, por meio de observação, manipulação e cuidados de curadoria dos espécimes depositados nesses acervos, otimizando desta maneira a aprendizagem. O presente estudo, ainda em elaboração, tem como objetivo testar por meio de um questionário com 10 perguntas, aplicado a alunos do ensino superior, se as coleções zoológicas didáticas possibilitam uma melhor compreensão do conteúdo aplicado nas aulas teóricas e se estas são ferramentas importantes e agradáveis ao ensino. Até o momento obtivemos 117 respostas, de alunos de 25 universidades (6 privadas e 19 públicas). Esses resultados apresentam uma representatividade de alunos de todos os períodos (75 alunos entre o 1º e 8º período), pessoas formadas (34) e até mesmo alguns alunos de pós-graduação (6 alunos de mestrado e 2 de doutorado). Nossos resultados indicam que a interação dos alunos com os espécimes depositados em coleções didáticas são apreciadas (96,4% dos participantes concordam) e tendem a promover maior interesse pela disciplina (99,1% dos participantes concordaram), pois gera a aproximação dos alunos com animais que talvez nunca tivessem um contato tão próximo ou que nem sabiam da existência. Além disso, observamos que as coleções foram apontadas como importantes ferramentas de ensino (99,1% dos participantes concordaram) e que as atividades utilizando essa ferramenta devem ser constantemente incentivadas.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Coleções zoológicas. Aula prática.